



Super intensivo

SIMULADO

SUPM

9º ANO

PREPARAÇÃO INTELIGENTE. RESULTADOS REAIS.



DATA DA PROVA

22/08/2026



TURMA

SUPM



DISCIPLINA HOJE. **APROVAÇÃO** AMANHÃ.

Turma:

Aluno:

Tecnologia

Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade. Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia. Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer. A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que seja a tapa. Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita. Simplesmente ignora você. Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável. Ele responde. Repreende. Corrige. Uma tela vazia, muda, nenhuma reação aos nossos comandos digitais, tudo bem. Quer dizer, você se sente como aquele cara que cantou a secretária eletrônica. É um vexame privado. Mas quando você o manda fazer alguma coisa, mas manda errado, ele diz "Errado". Não diz "Burro", mas está implícito. É pior, muito pior. Às vezes, quando a gente erra, ele faz "bip". Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava. E lá vinha ele: "Bip!" "Olha aqui, pessoal: ele errou." "O burro errou!"

Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe. Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele. Está subentendido, nas suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer. Que ele só desenvolverá todo o seu potencial quando outro igual a ele o estiver programando. A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria "bip" em público.

Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembrancando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina. É outro tipo de relacionamento, mais formal e exigente. Mas é fascinante. Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele. Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo. Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque

ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele. Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero.

Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina. Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha.

Luís Fernando Veríssimo.

PORTUGUÊS

Questões de 1 a 10

QUESTÃO 01

No texto, o narrador afirma que, com a máquina de escrever, o usuário a olhava "de cima, com superioridade", enquanto com o computador é "olho no olho".

Essa comparação tem como objetivo central:

- Ⓐ demonstrar que a máquina de escrever era tecnicamente superior ao computador nos anos em que ambos coexistiram nas redações de jornais, mas o leitor e o escritor mudaram com o tempo.
- Ⓑ evidenciar que a relação do usuário com o computador é mais equilibrada e respeitosa do que a que se tinha com a máquina de escrever, mesmo toda a passividade e agressividade criada na obra.
- Ⓒ estabelecer, por meio do contraste entre as duas máquinas, que o computador impõe ao usuário uma posição de submissão e desafio, invertendo a relação de controle que existia com a máquina de escrever.
- Ⓓ sugerir que o computador, por ser mais moderno, exige do usuário uma postura física diferente, tornando seu uso mais cansativo e desconfortável do que o da máquina de escrever.

QUESTÃO 02

Ao final do texto, o narrador afirma que, ao chegar em casa depois de usar o computador pela primeira vez, "bateu na máquina de escrever, sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha."

Esse desfecho revela que o narrador:

- Ⓐ abandonou definitivamente o computador, preferindo retornar à máquina de escrever por considerá-la mais eficiente para o trabalho jornalístico.
- Ⓑ descarregou na máquina de escrever a frustração acumulada durante o contato com o computador, revelando, com humor, a impotência do usuário diante da nova tecnologia.
- Ⓒ demonstrou arrependimento por ter usado o computador, reconhecendo que a experiência havia sido completamente negativa e sem aprendizado.
- Ⓓ agiu por impulso, sem qualquer relação com a experiência vivida na redação, num gesto isolado que encerra o texto sem conexão com o tema central.

QUESTÃO 03

No trecho "Não diz 'Burro', mas está implícito", o efeito de sentido é construído por meio de:

- A hipérbole.
- B prosopopeia
- C antítese.
- D eufemismo.

QUESTÃO 04

No trecho "ele não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor", o pronome "quem" refere-se a:

- A aos humanos mencionados logo em seguida, indicando que eram eles os responsáveis por aguentar a situação descrita.
- B ao computador, retomando-o como o sujeito que demonstrava impaciência e superioridade em relação aos usuários.
- C à máquina de escrever, cujo comportamento passivo é aqui ironicamente comparado ao do computador por meio do pronome relativo.
- D ao narrador, que se apresenta como o único capaz de suportar as exigências impostas pelo computador na redação do jornal.

QUESTÃO 05

No trecho "retiro tudo o que pensei sobre ele", o pronome "ele" retoma:

- A o computador, mencionado ao longo de todo o texto como o interlocutor central da reflexão do narrador.
- B o jornal onde o narrador trabalhou e no qual usou o computador pela primeira vez, em alusão à experiência profissional descrita no texto.
- C Fernando Sabino, citado anteriormente como exemplo de escritor entusiasmado com a nova tecnologia.
- D o botão que substituiu a caneta Bic, referido na frase imediatamente anterior como recurso mais prático de edição de texto.

QUESTÃO 06

(Texto II - Charge Mafalda)



Após a leitura da charge, responda as questões 6 e 7
Na fala final de Mafalda — "O que me surpreende é que haja vida neste planeta." — a crítica dirige-se principalmente

- A à exploração espacial.
- B às descobertas sobre Marte.
- C aos conflitos e problemas vividos pela humanidade.
- D à existência de vida em outros planetas.

QUESTÃO 07

No trecho "O que me surpreende...", a palavra "me" é classificada como

- A pronome pessoal oblíquo.
- B pronome demonstrativo.
- C artigo definido.
- D substantivo.

(Texto III - MEIO AMBIENTE)

O meio ambiente é tudo o que existe ao nosso redor e garante a vida no planeta, ou seja, a interação entre os seres vivos e não vivos. Ele é formado por quatro elementos: a biosfera (onde vivem os seres vivos), hidrosfera (as águas), atmosfera (o ar) e litosfera (o solo e as rochas). Além disso, inclui as mudanças feitas pelos seres humanos na natureza. É do meio ambiente que tiramos os recursos para viver, como água, ar puro e alimentos, por isso, é essencial cuidar dele. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o meio ambiente significa o conjunto de fatores naturais (físicos, químicos e biológicos) e sociais que influenciam os seres vivos e as atividades humanas.

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Para proteger a natureza, existem duas formas principais: a preservação e a conservação ambiental. A preservação impede qualquer alteração em certas áreas protegidas, mantendo-as intocáveis. Já a conservação permite o uso dos recursos naturais, mas de forma equilibrada, para que não acabem. No Brasil, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) cuida dessas questões desde 1992. todo ano, no dia 5 de junho, celebramos o Dia do Meio Ambiente para lembrar a importância de cuidar do nosso planeta.

(fonte: [https://uploads.tudosalade-](https://uploads.tudosalade-aula.com/2025/04/MEIO-AMBIENTE-III-TUDO-SALA-DE-AULA.pdf)

[aula.com/2025/04/MEIO-AMBIENTE-III-TUDO-SALA-DE-AULA.pdf](https://uploads.tudosalade-aula.com/2025/04/MEIO-AMBIENTE-III-TUDO-SALA-DE-AULA.pdf))

QUESTÃO 08

No trecho “É do meio ambiente que tiramos os recursos para viver”, a palavra “os” classifica-se como

- A** pronome pessoal.
- B** artigo definido.
- C** pronome demonstrativo.
- D** numeral.

QUESTÃO 09

Observe o trecho:

“A preservação impede qualquer alteração em certas áreas protegidas, mantendo-as intocáveis.”

O pronome “as” retoma:

- A** alterações.
- B** formas principais.
- C** questões ambientais.
- D** áreas protegidas

QUESTÃO 10

No trecho “É essencial cuidar dele.”, a palavra “essencial” pertence à classe dos

- A** substantivos
- B** advérbios
- C** verbos
- D** adjetivos

MATEMÁTICA

Questões de 11 a 20

QUESTÃO 11

Léo, Samuel e Pedro são jogadores do time de futebol CEFET. Em 2025, marcaram juntos 120 gols, com Léo e Samuel marcando a mesma quantidade de gols, enquanto Pedro marcou o triplo de gols de Léo. O número de gols marcados por Pedro neste ano é igual a:

- A** 72
- B** 80
- C** 82
- D** 90

QUESTÃO 12

Três trens partem juntos da Estação Central às 6 horas da manhã. O trem A parte a cada 16 minutos, o trem B a cada 20 minutos e o trem C a cada 24 minutos. O próximo horário em que os três trens voltarão a partir juntos será às:

- A** 7 horas e 20 minutos
- B** 8 horas
- C** 9 horas e 20 minutos
- D** 10 horas

QUESTÃO 13

A equação $5(x - 2) + 3x - 4 = 6$ possui única solução igual a:

- A** - 2,5
- B** - 1
- C** + 1
- D** + 2,5

QUESTÃO 14

Em uma loja de eletrônicos, os clientes que realizam o pagamento à vista recebem um desconto de 12% sobre o valor total da compra. Se o desconto concedido foi de R\$ 216,00, então o valor total da compra, antes do desconto, era de:

- A** R\$ 1.600,00
- B** R\$ 1.700,00
- C** R\$ 1.800,00
- D** R\$ 1.900,00

QUESTÃO 15

Seis amigos foram a um restaurante comemorar o aniversário de um deles. Devido à celebração, combinaram que o aniversariante não paga. Por isso, o valor total da conta foi dividido igualmente entre cinco dos amigos, custando R\$ 120,00 para cada. Se o mesmo valor total da conta fosse dividido igualmente entre os seis amigos, o custo por pessoa, em reais, seria:

- A R\$ 100,00
- B R\$ 105,00
- C R\$ 110,00
- D R\$ 115,00

QUESTÃO 16

Rosinha pagou R\$ 67,20 por uma blusa que estava sendo vendida com desconto de 16%. Quando suas amigas souberam, correram para a loja e tiveram a triste notícia que o desconto já havia acabado. O preço encontrado pelas amigas de Rosinha foi

- A R\$70,00
- B R\$75,00
- C R\$80,00
- D R\$85,00

QUESTÃO 17

Uma festa teve seus detalhes planejados para que os organizadores não comprassem mais do que a quantidade necessária de comida e bebida, sabendo que ela foi planejada para 70 pessoas, e que a quantidade de salgadinhos consumidos por essas 70 pessoas é de 1.190 salgadinhos, caso 15 pessoas faltassem, qual seria a quantidade de salgadinhos consumidos?

- A 935
- B 255
- C 545
- D 600

QUESTÃO 18

Para não chegar atrasado ao seu primeiro dia no emprego, Renato decide pegar um táxi. O preço da corrida cobrado pelo taxista inicia com uma parcela fixa de R\$ 4,80, denominada bandeirada, e uma parte variável, que dependerá da quantidade de quilômetros rodados. Qual é a expressão (y) que representa o gasto da corrida, sabendo que lhe será cobrado R\$ 1,95 por quilômetro rodado (x)?

- A $y = 6,75x$.
- B $y = 4,80x$.
- C $y = 4,80 + 1,95x$.
- D $y = 1,95 + 4,80x$.

QUESTÃO 19

Juliana ao ingressar no Colégio Pedro II de Realengo recebe a informação dos seus veteranos que é importante sempre ficar muito atenta aos horários de entrada e saída do turno de aulas. Na tabela a seguir, estão registrados os horários diários de entrada, saída e o intervalo para o jantar no Campus Realengo.

Entrada	18h20min
Intervalo para o jantar	19h40min às 20h
Saída	22h40min

Quanto tempo, no máximo, esse aluno permanece diariamente em sala de aula?

- A 4h.
- B 4h20min.
- C 4h40min.
- D 5h

QUESTÃO 20

Para comemorar seu aniversário, Alexandre pesquisou o preço de alguns salgadinhos. Na confeitaria Docebom, para comprar 120 quibes e 150 coxinhas, gastaria R\$510,00. Na confeitaria Vovó Tânia, para as mesmas quantidades de quibes e de coxinhas, o preço de cada quibe era 10% menor e o de cada coxinha 20% menor. Em comparação aos preços da Docebom, o gasto de Alexandre seria de R\$ 432,00.

Resolvendo o sistema a seguir, encontraremos os valores de x e y, que representam, respectivamente, o preço de cada quibe e de cada coxinha.

$$\begin{cases} 120x + 150y = 510 \\ 120(x \cdot 0,9) + 150(y \cdot 0,80) = 432 \end{cases}$$

Então, o preço, em reais, de cada quibe na confeitaria Vovó Tânia é

- A 1,70
- B 1,80
- C 1,90
- D 2,00

QUÍMICA SUPM**Questões de 21 a 23****QUESTÃO 21**

Se uma amostra de 40 g de NaCl é 70% pura, quanto de NaCl há na amostra?

- A 4 g
- B 20 g
- C 28 g
- D 40 g

QUESTÃO 22

A temperatura constante, na qual uma substância passa do estado sólido para o líquido, chama-se ponto de

- A** solidificação
- B** vaporização
- C** ebulição
- D** fusão

QUESTÃO 23

Estudos relacionados ao grafeno concederam aos físicos Andre Geim e Konstantin Novoselov o Prêmio Nobel de Física de 2010. Esse material consiste de uma estrutura hexagonal de átomos de carbono, sendo duzentas vezes mais forte que o aço estrutural. Não é alótropo do grafeno a(o)

- A** ozônio
- B** grafite
- C** fullerino
- D** diamante

FÍSICA SUPM**Questões de 24 a 26****QUESTÃO 24**

Um bloco de massa $m = 2 \text{ kg}$ desliza sobre uma superfície horizontal com atrito. No ponto A, sua velocidade é de 6 m/s . Após percorrer uma distância de 4 m , o bloco passa pelo ponto B com uma velocidade de 2 m/s . Considerando a aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$, o trabalho realizado pela força de atrito no trecho de A até B foi de:

- A** -32 J
- B** -16 J
- C** $+16 \text{ J}$
- D** $+32 \text{ J}$

QUESTÃO 25

Um pequeno objeto de massa $m = 0,5 \text{ kg}$ é abandonado a partir do repouso do topo de uma rampa curva sem atrito, a uma altura $h = 3,2 \text{ m}$ em relação ao solo. Considerando a aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$, a velocidade do objeto ao atingir a base da rampa é igual a:

- A** 4 m/s
- B** 6 m/s
- C** 8 m/s
- D** 16 m/s

QUESTÃO 26

Uma força constante F horizontal atua sobre um carrinho de massa $m = 4 \text{ kg}$, inicialmente em repouso sobre uma superfície plana e sem atrito. A força realiza um trabalho de 200 J ao deslocar o carrinho por uma certa distância. Com base no Teorema do Trabalho-Energia, a velocidade final do carrinho ao término desse deslocamento é de:

- A** 5 m/s
- B** 10 m/s
- C** 20 m/s
- D** 50 m/s

BIOLOGIA SUPM**Questões de 27 a 29****QUESTÃO 27**

As asas do morcego e as asas de um inseto apresentam a mesma função: garantir o voo desses dois animais. Essas estruturas, apesar de possuírem a mesma função, não possuem mesma origem embrionária, sendo um caso de:

- A** órgãos vestigiais.
- B** órgãos análogos.
- C** órgãos embrionários.
- D** órgãos homólogos.

QUESTÃO 28

A partir das informações dadas, enumere as informações, em ordem sequencial, de acordo com as etapas do método científico:

- () Conclusões
- () Possíveis respostas para a pergunta em questão (hipótese)
- () Etapa experimental
- () Dúvida sobre determinado fenômeno da natureza
- () Levantamento de deduções

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta da numeração das etapas acima:

- A** 4, 3, 5, 1 e 2.
- B** 5, 4, 2, 3 e 1.
- C** 4, 1, 5, 2 e 3.
- D** 5, 2, 4, 1 e 3.

QUESTÃO 29

A partir da teoria da evolução, é aceito que os organismos são aparentados e descendem de um ancestral comum. Com relação às evidências da evolução, assinale o que for correto.

() – Os órgãos de mesma origem embrionária e com semelhanças anatômicas são chamados de homólogos.

() – As comparações de DNA entre as diferentes espécies não têm revelado grau de semelhança entre os genes e não podem ser utilizados em estudos evolutivos.

() – Órgãos análogos são aqueles que têm a mesma origem embrionária e funções semelhantes.

() – Os órgãos vestigiais não são utilizados nos estudos de evolução por, em nenhum momento, indicarem relações evolutivas.

() – O braço humano, a nadadeira do golfinho e a asa do morcego são estruturas homólogas.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta para as afirmativas acima:

- A** (V); (F); (F); (F); (V).
- B** (V); (V); (F); (V); (V).
- C** (F); (F); (F); (F); (V).
- D** (F); (V); (F); (F); (V).

HISTÓRIA SUPM**Questões de 30 a 32****QUESTÃO 30**

Durante o período das Grandes Navegações, a busca por novas rotas comerciais até o Oriente tornou-se um dos principais objetivos das monarquias europeias. Sobre esse tema, assinale a alternativa que explica corretamente por que não utilizou rotas terrestres pelo Oriente nem o mar Mediterrâneo para chegar às Índias:

- A** Porque o Oriente não mantinha relações comerciais com os europeus, impedindo qualquer tipo de troca.
- B** Porque Portugal não possuía tecnologia naval suficiente para navegar pelo mar Mediterrâneo.
- C** Porque as rotas terrestres eram inexistentes e desconhecidas pelos europeus nesse período.
- D** Porque essas rotas estavam sob o controle de povos árabes e de cidades italianas, como e, o que encarecia e limitava o acesso dos portugueses às especiarias.

QUESTÃO 31

"(...) a exploração de pau-brasil precisa da prévia localização da espécie vegetal na floresta e envolve um demorado esquema de corte, desbaste, falquejamento, transporte e acumulação na praia".

FERNANDES, Fernando Lourenço. A feitoria portuguesa do Rio de Janeiro. In: Revista História, São Paulo, v.21, n.1, 2008, p.169. Adaptado.

O trecho aborda a organização econômica do Brasil durante o período conhecido como pré-colonial, ou seja, antes da instalação das capitanias hereditárias. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

A As feitorias no Brasil pré-colonial eram usadas como locais de refúgio para os piratas que saqueavam as rotas marítimas da região, abrigando principalmente franceses e holandeses.

B As feitorias foram estabelecimentos erguidos pelos portugueses nas costas das terras conquistadas com o objetivo de armazenar os produtos locais, como pau-brasil, destinados ao mercado europeu.

C Como o monopólio não era uma condição imposta pela coroa portuguesa, os colonos precisavam utilizar as feitorias para armazenar os produtos extraídos do Brasil, para futura exportação.

D A exploração de pau-brasil era secundária no Brasil pré-colonial, por isso as feitorias eram pouco utilizadas, ficando rapidamente obsoletas.

QUESTÃO 32

Com a dominação holandesa da região de Pernambuco, uma série de modificações políticas, sociais e econômicas foram realizadas entre 1630 e 1654.

Entre as medidas impostas pela presença holandesa no Brasil, podemos citar:

- A** a diminuição da partição de parcelas variadas das camadas dirigentes.
- B** a destruição de engenhos para a construção de fábricas de manufatura.
- C** a construção de universidades públicas com base na educação holandesa.
- D** a tolerância religiosa com aqueles que não professavam o catolicismo.

Questões de 33 a 35

QUESTÃO 33

O espaço agrário brasileiro é marcado pela coexistência de grandes propriedades rurais voltadas para a produção em larga escala e pequenas propriedades administradas por famílias. Enquanto o agronegócio possui grande participação nas exportações do país, a agricultura familiar desempenha papel fundamental no abastecimento do mercado interno.

Com base nessa realidade, assinale a alternativa correta:

- A** A agricultura familiar é responsável principalmente pela produção de commodities destinadas à exportação, como soja e algodão.
- B** Os latifúndios caracterizam-se por pequenas propriedades voltadas exclusivamente para o consumo próprio.
- C** O agronegócio brasileiro destaca-se pela produção em larga escala, uso intensivo de tecnologia e forte integração ao mercado internacional.
- D** A agricultura familiar não possui importância econômica, pois sua produção é insignificante para o abastecimento da população.

QUESTÃO 34

O fim da União Soviética, em 1991, marcou o encerramento da Guerra Fria e contribuiu para a intensificação da globalização. Nesse contexto, a Divisão Internacional do Trabalho (DIT) passou por transformações, ampliando a integração econômica entre diferentes países.

Sobre esse processo, assinale a alternativa correta:

- A** A queda da União Soviética reduziu as relações econômicas internacionais e fortaleceu o isolamento dos países.
- B** A globalização ampliou os fluxos de capitais, mercadorias, informações e tecnologias, fortalecendo a integração econômica mundial.
- C** A nova DIT eliminou completamente as diferenças econômicas entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- D** Após a Guerra Fria, todos os países passaram a desempenhar exatamente as mesmas funções produtivas na economia mundial.

QUESTÃO 35

Durante uma atividade de cartografia, um estudante observou que determinada cidade está localizada a 20° de latitude sul e 45° de longitude oeste.

Com base nos conceitos cartográficos, assinale a alternativa correta:

- A** A latitude é medida pelos meridianos e indica a posição leste ou oeste de um ponto.
- B** Os paralelos são linhas imaginárias que ligam os polos e servem para determinar a longitude.
- C** A longitude é medida a partir da Linha do Equador e indica a posição norte ou sul de um lugar.
- D** Os paralelos são utilizados para medir a latitude, enquanto os meridianos são utilizados para medir a longitude.

[SUPM | Estudantes de 9º ano]

Proposta de Redação

TEXTO I:

(fonte: <https://myemotionalfirstaid.org/en/social-media-cyberbullying/>)

TEXTO II: CYBERBULLYING: A VIOLÊNCIA VIRTUAL

Beatriz Santomauro Todo mundo que convive com crianças e jovens sabe como eles são capazes de praticar pequenas e grandes perversões. Debocham uns dos outros, criam os apelidos mais estranhos, reparam nas mínimas “imperfeições” – e não perdoam nada. Na escola, isso é bastante comum. Implicância, discriminação e agressões verbais e físicas são muito mais frequentes do que o desejado. Esse comportamento não é novo, mas a maneira como os pesquisadores, médicos e professores o encaram vem mudando. Há cerca de 15 anos, essas provocações passaram a ser vistas como forma de violência e ganharam nome: bullying (palavra do inglês que pode ser traduzida como “intimidar” ou “amedrontar”). Sua principal característica é que a agressão (física, moral ou material) é sempre intencional e repetida várias vezes sem uma motivação específica. Mais recentemente, a tecnologia deu nova cara ao problema. E-mails ameaçadores, mensagens negativas em sites de relacionamento e torpedos com fotos e textos constrangedores para a vítima foram batizados de cyberbullying. Aqui, no Brasil, vem aumentando rapidamente o número de casos de violência desse tipo. (...)

Mesmo quando a agressão é virtual, o estrago é real. O cyberbullying é um problema crescente justamente porque os jovens usam cada vez mais a tecnologia – até para conceder entrevistas, como fez Ana [nome fictício], 13 anos, que contou sua história para esta reportagem via MSN (programa de troca de mensagens instantâneas). Ela já era perseguida na escola – e passou a ser acuada, prisioneira de seus agressores via internet. Hoje, vive com medo e deixou de adicionar “amigos” em seu perfil no Orkut. Além disso, restringiu o acesso ao MSN. Mesmo assim, o tormento continua. As meninas de sua sala enviam mensagens depreciativas, com apelidos maldosos e recados humilhantes, para amigos comuns. Os qualificativos mais leves são “nojenta, nerd e lésbica”. Outros textos dizem: “Você deveria parar de falar com aquela piranha” e “A emo já mudou sua cabeça, hein? Vá pro inferno”. Ana, é claro, fica arrasada. “Uso preto, ouço rock e pinto o cabelo. Curto coisas diferentes e falo de outros assuntos. Por isso, não me aceitam.” A escola e a família da garota têm se reunido com alunos e pais para tentar resolver a situação – por enquanto, sem sucesso. Pesquisa da Fundação Telefônica no estado de São Paulo em 2008 apontou que 68% dos adolescentes ficam online pelo menos uma hora por dia durante a semana. Outro

levantamento, feito pela ComScore este ano, revela que os jovens com mais de 15 anos acessam os blogs e as redes sociais 46,7 vezes ao mês (a média mundial é de 27 vezes por semana). Marcelo Coutinho, especialista no tema e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), diz que esses estudantes não percebem as armadilhas dos relacionamentos digitais. “Para eles, é tudo real, como se fosse do jeito tradicional, tanto para fazer amigos como para comprar, aprender ou combinar um passeio.”

No cinema, essa overdose de tecnologia foi retratada em "As melhores Coisas do Mundo", de Laís Bodanzky. A fita conta a história de dois irmãos que passam por mudanças no relacionamento com os pais e colegas. Boa parte da trama ocorre num colégio particular em que os dois adolescentes estudam. O cyberbullying é mostrado de duas formas: uma das personagens mantém um blog com fofocas e há ainda a troca de mensagens comprometedoras pelo celular. A foto de uma aluna numa pose sensual começa a circular sem sua autorização. Na vida real, Antonio [nome fictício], 12 anos, também foi vítima de agressões pelo celular. Há dois meses, ele recebe mensagens de meninas, como “Ou você fica comigo ou espalho pra todo mundo que você gosta de homem”. Os amigos o pressionam para ceder ao assédio e, como diz a coordenadora pedagógica, além de lidar com as provocações das meninas, ele tem de se justificar com os outros garotos.

(Revista NOVA ESCOLA. Junho/julho, 2010)

Redija, agora, um texto dissertativo-argumentativo que reflita criticamente sobre o seguinte tema:

CYBERBULLYING E JUVENTUDE: MERA BRINCADEIRA OU PERVERSIDADE VIRTUAL?